

Valor

Finanças

Inclui **Legislação & Tributos**

Votorantim inicia corte de custos para poder voltar a crescer, diz Teixeira, presidente do banco C16



GUILHERME MARANHÃO/VALOR



Anhesini, da KPMG: perspectiva positiva para 2012 em fusões e aquisições

Assessoria Casas independentes comemoram alta de 17% para 24% na participação em transações

Butiques avançam no mercado de fusões e aquisições

Silvia Rosa
De São Paulo

Com o aquecimento das operações de fusões e aquisições no Brasil, as assessorias financeiras independentes têm ganhado espaço nesse mercado, disputando as transações com bancos de investimento. A participação das butiques de investimento nessas operações passou de 17% em 2010 para 24% no ano passado.

Em 2011, 11 empresas independentes participaram de 43 dos 179 negócios com valor acima de R\$ 20 milhões, segundo ranking da Anbima.

Duas delas, a **BR Partners** e a Vinci Partners, estão entre as dez primeiras posições em termos de volume das operações. Outras, como a Aria Capital, Inspire Capital, DealMaker, Cypress e Rosenberg Partners, têm ganhado mercado buscando explorar o nicho de empresas médias.

A expectativa é que este ano acabe por superar 2011 em número de operações fechadas — foram registrados 817 negócios no ano passado. “A perspectiva para 2012, embora permeada por incertezas, é muito positiva”, afirma Ricardo Anhesini, sócio-líder da área de serviços financeiros da KPMG no Brasil.

A consolidação em alguns setores e o maior interesse dos investidores estrangeiros, atraídos pelo crescimento da economia brasileira e investimentos no setor de infraestrutura, têm aberto oportunidades para a atuação das butiques de investimento.

A Vinci, por exemplo, participou de sete operações no ano passado e tem mais 15 negócios em andamento. Entre os negócios fechados no ano passado estão a assessoria à Química Amparo na compra da Assolan da Hypermarcas e a venda da participação dos acionistas minoritários da usina Santa Cruz para São Martinho.

Formada por executivos que cuidavam dos investimentos próprios dos sócios do antigo Banco Pactual na Pactual Capital Partners (PCP), a Vinci busca usar a experiência na gestão de empresas, adquirida à frente dos fundos de private equity na PCP, na assessoria aos clientes, afirma Felipe Bittencourt, sócio responsável pela área na Vinci.

A experiência na área de finanças corporativas e fusões e aquisi-

ções no Banco ING também ajudou os executivos Alexandre Rezende e Marcos Rezende da Inspire Capital na captação de clientes. Criada em 2009, quando o banco holandês deixou de atuar nessa atividade no Brasil, a assessoria participou no ano passado de grandes transações como a compra da farmacêutica Mantecorp pela Hypermarcas por R\$ 2,5 bilhões. “Temos foco em poucas operações e devemos fechar neste ano de quatro a oito negócios”, afirma Marcos Rezende.

Atuando no segmento de empresas de médio porte com faturamento entre R\$ 100 milhões e R\$ 1 bilhão, a Cypress também tem se destacado nesse mercado. No ano passado, a assessoria participou de 11 operações e já tem mais seis em análise. “A demanda por parte de investidores estrangeiros está aquecida. Das seis transações, duas envolvem grupos internacionais”, diz Luiz Felipe Alves, sócio fundador da Cypress.

O interesse dos investidores estrangeiros não se restringe às empresas multinacionais. A assessoria financeira DealMaker tem recebido demanda de empresas europeias de médio porte, com faturamento de até € 1 bilhão, que não têm operação no Brasil e, com a crise na Europa, começaram a investir na expansão em mercados emergentes.

Com atuação mais forte no setor de TI e telecomunicações, a DealMaker participou no ano passado de três operações, entre elas a aquisição de 56% da Sascar Tecnologia pela GP Investimentos, e já tem 18 mandatos para este ano. “Crescemos 35% em relação a 2010”, afirma Marcos Milão, sócio da DelMaker.

O movimento inverso também tem ocorrido. Com a crise financeira na Europa já há demanda de empresas europeias para encontrar compradores para suas operações lá fora. A Rosenberg Partners, por exemplo, tem recebido pedido de butiques europeias à procura de compradores para seus clientes. “Já temos discutido algumas iniciativas no setor de logística e cosméticos, envolvendo companhias que tenham significativa participação de mercado no exterior”, afirma Luis Paulo Rosenberg.

Há dez anos no mercado, a consultoria tem como foco atender empresas com faturamento entre R\$ 50 milhões e R\$ 500 mi-

lhões. No passado, a Rosenberg assessorou cinco transações, entre elas a aquisição da CDC Brasil pela distribuidora americana de produtos de TI ScanSource por R\$ 200 milhões e está trabalhando na estruturação de 16 operações. “Temos visto oportunidade também nos setores de consumo, imobiliário, tecnologia, agronegócio e de alimentos.”

Com os caixas cheios, os fundos de private equity têm sido bastante ativos nessas transações.

Das negociações em que a Rosenberg está participando neste ano, metade envolve fundos. Em 2011, a consultoria assessorou a venda das grifes VR Menswear e VR Kids, pertencentes ao grupo BR Label, para a Inbrands, controlada pelo fundo de private equity da PCP.

A Aria Capital, sediada no Rio de Janeiro, também tem sido contratada para buscar negócios para gestoras de private equity.

Criada em 2007 por ex-executivos de bancos de investimento, a Aria participou de três operações em 2011, sendo uma delas a assessoria para a Produman Engenharia na transação com o fundo Brazil Mezanino Infraestrutura, administrado pela gestora americana Darby, envolvendo financiamento de R\$ 58 milhões. “Atuamos desde a preparação do cliente para receber o aporte do investidor”, diz José Carlos Osório, sócio da Aria.

A assessoria financeira atua principalmente no segmento de empresas de médio porte e tem quatro operações em andamento, nos setores de óleo e gás, indústria naval, moda e higiene e limpeza. Duas dessas operações devem ter a participação de fundos de private equity. “A vantagem da butique de investimento é a independência na escolha de um sócio para a transação. Um banco de investimento pode ter o interesse de fazer um empréstimo-ponte lá na frente ou empurrar a empresa para a abertura de capital”, diz Osório.

Para Anhesini, da KPMG, as operações de fusões e aquisições no Brasil devem continuar sendo lideradas por empresas nacionais, principalmente em segmentos ligados ao mercado interno, como os setores têxtil e de serviços. Das 817 operações registradas em 2011, 410 envolveram empresas controladas por capital brasileiro.

Aquilo que o seu cliente quer, no local e na hora certos. Pode ser mais simples do que você pensa.

Veja mais | Eficiência
www.ey.com.br/eficiencia

APOIADOR OFICIAL



ERNST & YOUNG TERCO



Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Edital de Convocação

ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS E ORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária, que se realizarão no dia 20.04.2012, no auditório da sede social, na Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, 100, Torre Walther Moreira Salles, Piso Guajuviras, em São Paulo (SP), a fim de:

I - Em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 15h

- examinar proposta do Conselho de Administração a fim de autorizar a utilização de ações preferenciais de emissão da Companhia para remuneração de seus executivos e de empresas por ela controladas.

II - Em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 15h20

1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal, do Relatório dos Auditores Independentes e dos Resumos dos Relatórios do Comitê de Auditoria e examinar, para deliberação, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2011;

2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; e Fiscal para o próximo mandato anual. Tendo em vista determinação das Instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 165/91 e 282/98, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante; e

4. Deliberar sobre a verba destinada à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria, bem como sobre a remuneração dos Conselheiros Fiscais.

III - Em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 15h40

- examinar proposta do Conselho de Administração sobre:

1. Alteração do Estatuto Social para:

a) adequá-lo ao Regulamento do Segmento de Listagem Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”);

b) adequá-lo às novas disposições do Artigo 146 da Lei 6.404/76, afastando a necessidade de que o membro eleito para o Conselho de Administração seja Acionista da Companhia; e

c) instituir o Comitê de Remuneração Único para o Conglomerado Itaú Unibanco, com fundamento na Resolução do Conselho Monetário Nacional 3.921/2010.

2. Consolidação do Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima.

A descrição completa das matérias propostas, bem como sua justificativa, constam do “Manual da Assembleia”.

Os documentos a serem analisados nas Assembleias encontram-se à disposição dos Acionistas no website de relações com investidores da Companhia (www.itaunibanco.com.br/ri), bem como no website da CVM (www.cvm.gov.br) e da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

Os Acionistas também podem solicitar cópia de referidos documentos pelo e-mail relacoes.investidores@itaunibanco.com.br.

Para exercer seus direitos, os Acionistas deverão comparecer às Assembleias Gerais portando seu documento de identidade.

Os Acionistas podem ser representados nas Assembleias Gerais por procurador, nos termos do Artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador esteja com seu documento de identidade e os seguintes documentos comprovando a validade de sua procuração (para documentos produzidos no exterior, a respectiva tradução consularizada e juramentada):

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório;

b) Pessoas Físicas: procuração com firma reconhecida em cartório.

De modo a facilitar os trabalhos nas Assembleias Gerais, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, com antecedência mínima de 48 horas, cópia dos documentos acima elencados por correio ou portador para:

Itaú Unibanco - Superintendência de Assuntos Corporativos
Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, Piso Metrô - Parque Jabaquara, em São Paulo (SP) - CEP 04344-902

ou para o número de fax (011) 5019-8103, ou ainda para o e-mail relacoes.investidores@itaunibanco.com.br.

De modo a incentivar a participação dos Acionistas nas Assembleias Gerais, a Companhia implementou uma plataforma eletrônica, por meio da qual poderá ser outorgada procuração eletrônica para representação nas Assembleias Gerais, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia.

No intuito de organizar o acesso de Acionistas nas Assembleias, informamos que o seu ingresso na sede da Companhia será permitido a partir das 14h.

São Paulo (SP), 4 de abril de 2012.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira Salles

Presidente

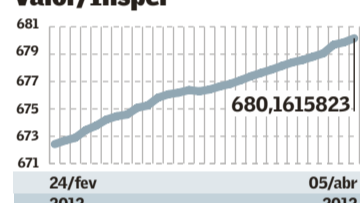
(5/9/10)

Destaques

Juros na Caixa

A Caixa Econômica Federal (CEF) anuncia hoje o corte das taxas de juros das principais linhas de empréstimos, a exemplo do que fez o Banco do Brasil na semana passada. Batizado de “Caixa Melhor Crédito”, o programa visa incrementar as operações de crédito da instituição. O banco, porém, não informou que outras ações serão implementadas, mas espera-se aumento da disponibilidade de crédito. O programa tem como objetivo “democratizar” o acesso das famílias ao crédito e melhorar as condições de financiamento para micro e pequenas empresas.

Índice de Renda Fixa Valor/Insper



Valorização

Em 5 dias	0,1984%
Em 30 dias	1,1506%
Em 2012	2,9181%
Base = 100 em 31/12/99	

Emissão do BNDESPar

O BNDESPar fechou a captação de R\$ 2 bilhões com uma emissão de debêntures. O braço de participações do banco de desenvolvimento conseguiu reduzir a taxa que pagará aos investidores pelos papéis, mas não exerceu os lotes adicional e suplementar, que poderiam elevar a oferta a R\$ 2,7 bilhões. No varejo, os pedidos dos investidores foram atendidos integralmente. A captação do BNDESPar é a segunda a seguir as regras do Novo Mercado de Renda Fixa, iniciativa da Anbima para aprimorar e estimular as emissões de títulos privados de longo prazo. O Itaú BBA é o coordenador líder da oferta, ao lado de Banco do Brasil e Bradesco BBI.

Índice

Agenda C5
Bolsas Internacionais C13
Bolsas Nacionais C9 e C10
Companhias Abertas C11 e C12
Bônus Soberanos C13
Indicadores Financeiros C13
Fundos de ações C14
Fundos de renda fixa C14
Fundos multimercados C15
Fundos de previdência C15

A QUEDA DOS JUROS É INDICATIVO DE BONS NEGÓCIOS. SAIBA COMO INVESTIR O SEU DINHEIRO.

WWW.CYRELA INVEST.COM.BR/VALOR

ASSISTA NO SITE À ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O ECONOMISTA RICARDO AMORIM.

CYRELA INVEST. OPORTUNIDADES COM SEGURANÇA PARA VOCÊ.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: || 3522 7300



USE O LEITOR QR CODE DE SUA PREFERÊNCIA OU BAIXE UMA OPÇÃO DE LEITOR EM WWW.SCANLIFE.COM, ESCANEIE O CÓDIGO AO LADO E ASSISTA AO VÍDEO COM MAIS DETALHES. OU, SE PREFERIR, VEJA EM WWW.CYRELA INVEST.COM.BR.

CYRELA
BRAZIL REALTY

www.cyrelainvest.com.br/valor